



Lounge do Casal Apaixonado, de Carla Felippi: interação com a natureza. No detalhe, pergolado traz obra de Jadir Battaglia

# CONFORTO NA ILHA

Casa Cor Litoral acontece pela primeira vez na região com mais de 30 ambientes inspiradores e um cenário exuberante

Com mais de 50 profissionais envolvidos na criação de 36 ambientes, a Casa Cor Litoral acontece pela primeira vez na Baixada Santista em um cenário inspirador: a Ilha Porchat, em São Vicente. Realizada em duas mansões – uma com a proposta de veraneio e outra, de moradia fixa –, a mostra pode ser vista até o dia 21 de dezembro. Participam experts da região, São Paulo, ABC e Interior, que apresentam soluções incríveis voltadas para casas, apartamentos, lofts e estúdios.

Em boa parte dos projetos, os profissionais integraram os ambientes à natureza. Casos da arquiteta santista Carla Felippi em seu Lounge do Casal Apaixonado (na foto maior e no detalhe acima) e de Ricardo Velasco, que assina a Varanda e Acervo do Colecionador (na outra imagem acima).

Segundo Carla, em seu espaço o intimismo foi conquistado com a

aplicação do papel de parede padrão madeira (House Decor), destacado pela iluminação suave (Guido Iluminação e Design). Os tons claros do linho natural e design de Jader Almeida (D' Casa), além do tapete feito de pele bovina (Kyowa), na cor cru, reforçam essa sensação – uma marca de seu trabalho.

“O lounge é um espaço para a família aproveitar o dia ao ar livre, integrada à natureza, com conforto, tecnologia e funcionalidade”, diz ela.

Falando em tecnologia, destaque para o home theater outdoor (ACS Home Theater). No lounge, também não deixe de conferir a romântica área do pergolado.

Já Ricardo Velasco se inspirou nas lembranças da casa dos avós para compor seu ambiente.

“O piso é de ladrilho hidráulico,

escolhido justamente por remeter ao alpendre da casa onde morava minha avó materna”. O desenho geométrico do revestimento é assinado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha.

As paredes brancas servem para suavizar e destacar os objetos da varanda. A iluminação é toda intimista, feita por três abajures e lâmpadas colocadas em vasos.

O mobiliário é descontraído e informal. “A ideia é reunir a família e garantir mobilidade... As pessoas podem arrastar as cadeiras, os móveis, para conversar, para estarem juntas. Nada é engessado”.

Ao visitar as mansões, preste atenção: obras de arte e peças de design podem ser admiradas em vários espaços. O artista plástico santista Jadir Battaglia tem peças



O arquiteto Ricardo Velasco se inspirou na casa da avó materna para projetar a Varanda, que também é alinhada com a natureza